

Memória de Reunião sobre o Desafio do Centro de Visitantes do Núcleo Santa Virgínia

De 24 de novembro de 2011

1. Antecedentes

Foram lembrados os principais passos realizados até o momento, a saber:

- a) no ano de 2010, início de conversas sobre possibilidades da UNESP contribuir com idéias para um futuro Centro de Visitantes do Núcleo Santa Virgínia;
- b) no primeiro semestre de 2011, convergiu-se para a idéia de se reunir estudantes, profissionais e pesquisadores para a elaboração de 3 projetos conceituais para o centro de visitantes.
- c) as atividades principais foram realizadas “em imersão”, no Núcleo Santa Virgínia, na semana de 12 a 17 de setembro de 2011. A elaboração dos 3 conceitos para o centro de visitantes foi acompanhada de palestras, visitas de reconhecimento e dinâmicas de grupos;
- d) houveram atividades preparatórias antes da semana da imersão, nos 5 institutos da UNESP que participaram do processo;
- e) como os projetos conceituais não foram concluídos durante a imersão, os trabalhos continuaram em dois encontros: um em Bauru outro em Boracéia;
- f) tais projetos estão, no momento, em fase de elaboração final das artes para apresentação aos participantes do “Desafio”. Segundo o Professor Xaides, isso estará concluído na terceira semana de dezembro de 2011.
- g) para tentar criticar e avaliar os projetos conceituais que estarão disponíveis em dezembro, o Professor Maurício Delamaro montou um grupo que estudou e elaborou uma proposta de método que envolva o mobilize grupos de pessoas que possam contribuir com opiniões e sugestões.

2. Definição dos próximos passos

A partir da informações acima descritas, decidiu-se:

- a) aguardar a ultimação dos projetos conceituais;
- b) utilizar o método proposto para avaliação pelos grupos de interessados, em caráter piloto. Isso seria feito com alguns grupos de interesse e com poucas pessoas por grupo, como forma de testar o método, ganhar experiência em sua aplicação e melhorar procedimentos para uma pesquisa mais ampla;

**PROGRAMA UNESP PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE
SÃO LUIZ DO PARAITINGA**

- c) apresentação dos resultados das avaliações em caráter piloto para a Fundação Florestal / Parque Estadual da Serra do Mar, antes da aplicação mais ampla. Isso serviria para validar os procedimentos das avaliações junto ao interessado principal, o cliente;

3. Sobre as avaliações em caráter piloto

Sobre o método proposto, o AHP (Analytic Hierarchy Process), foram esclarecidos e definidos o que segue:

- a) é um método que auxilia as pessoas a tomarem decisões e fazerem avaliações em situações complexas;
- b) essas pessoas podem ser agrupadas segundo seus interesses, conhecimentos, mandatos e missões. No caso em questão foram identificados os seguintes grupos para participarem das avaliações: técnicos do NSV, gestores municipais, visitantes, moradores de São Luiz do Paraitinga, moradores de Natividade da Serra, técnicos da UNESP, membros do conselho consultivo do NSV, operadoras de rafting, professores que organizam visitas de seus alunos ao NSV. A decisão sobre quais grupos participariam do piloto ficou para ser tomada pelos condutores da avaliação piloto;
- c) os critérios para que as pessoas avaliem os 3 projetos conceituais foram definidos para o piloto: estética, funcionalidade, efeito demonstrativo de práticas e de soluções sustentáveis, manutenibilidade (facilidade e baixo custo para a manutenção das instalações), integração das instalações com o meio ambiente natural e com a cultura local.
- d) o valor relativo de cada um dos critérios será atribuição exclusiva, no piloto, dos técnicos do NSV. Isso pode mudar na avaliação mais ampla a ser elaborada após o piloto;
- e) nem todas as pessoas opinarão sobre todos os 5 critérios definidos. Isso dependerá do grau de informação geral do grupo a que pertence a pessoa. Exemplo: os gestores municipais deverão opinar sobre todos os critérios, mas os visitantes apenas em dois critérios. O motivo disso é que os julgamentos serão realizados com um material visual que inclui plantas, maquetes e perspectivas dos 3 projetos conceituais. Só com esse material, é impossível para uma pessoa que conhece pouco o NSV fazer um julgamento consistente. Já o gestor conta com uma experiência e uma vivência maior e não apenas o material visual a ser apresentado;

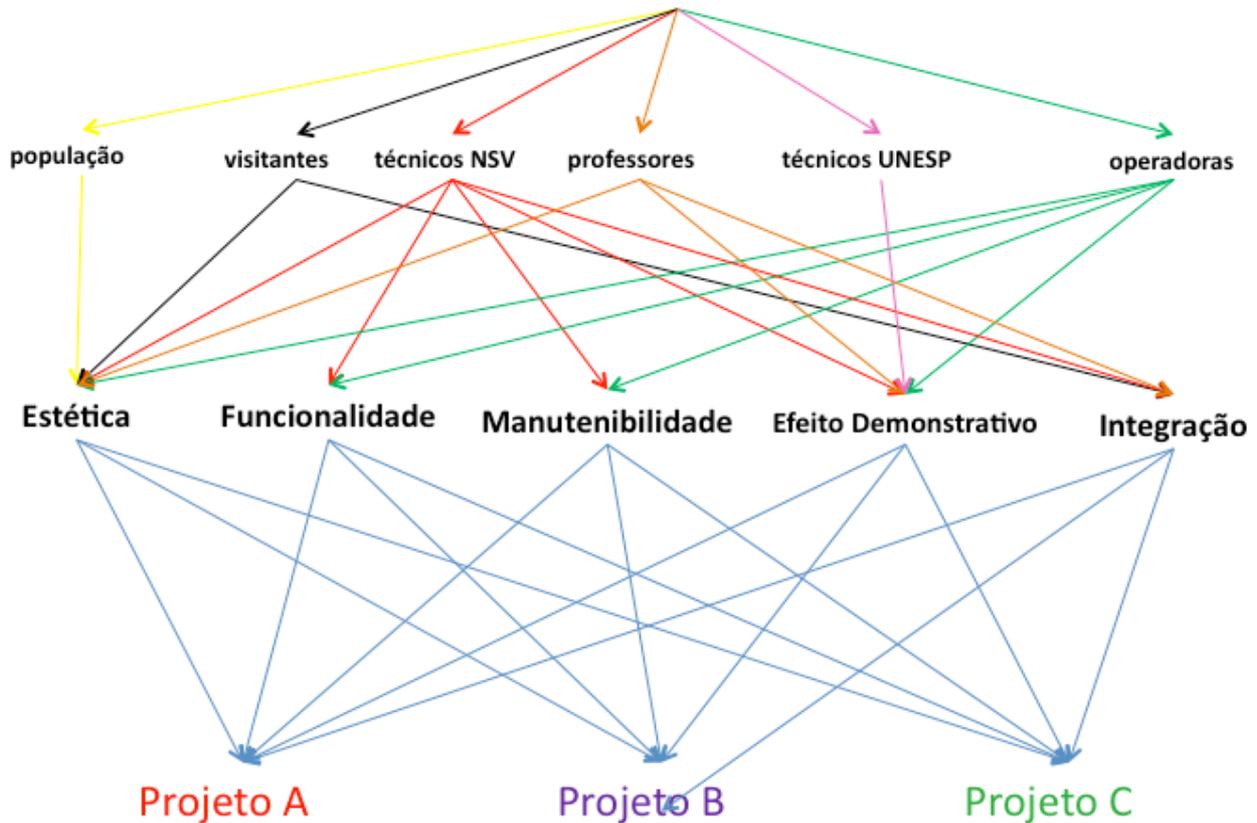
4. Um exemplo ilustrativo

Foi mostrado graficamente um exemplo hipotético de como poderia ser avaliação piloto, como segue:

- a) a figura a seguir ajuda a entender o exemplo:

PROGRAMA UNESP PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE
SÃO LUIZ DO PARAITINGA

Melhor conceito de centro de visitantes



- no nível de baixo da hierarquia estão os 3 projetos conceituais que serão julgados segundo os 5 critérios do segundo nível;
- os grupos de interesses que farão os julgamentos aparecem no terceiro nível;
- o nível mais alto é o objetivo principal das avaliações;
- as setas entre o primeiro e segundo níveis indicam que os 3 projetos serão avaliados segundo os 5 (todos) critérios;
- as setas entre o segundo e terceiro níveis indicam que quais grupos de atores avaliarão quais critérios. Neste exemplo: os técnicos da UNESP julgarão os projetos apenas quanto ao seu efeito demonstrativo. Os professores julgarão os projetos 3 vezes, cada um conforme os seguintes critérios: estética, efeito demonstrativo e integração;
- as setas entre o terceiro e quarto níveis indicam que todos os grupos de atores vão contribuir na avaliação dos projetos. Aí poderia caber um maior ou menor peso para os diversos grupos, conforme suas experiências e suas responsabilidades. Mas isso não é necessário, pois o que se pretende não é se chegar numa decisão fechada, numa decisão única. Pretende-se, sim, dar oportunidade para que os diversos grupos opinem e avaliem



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

PROGRAMA UNESP PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA

as idéias com vistas a melhorar os projetos e subsidiar o cliente final, a quem cabe a decisão.

- h) a ponderação de importância para cada grupo de atores (em que a opinião de um grupo vale mais do que a de outro) pode ser realizada na avaliação ampliada, após o piloto. Mas isso dependerá da avaliação do piloto internamente e com a Fundação Florestal/ Parque Estadual da Serra do Mar.

5. Término da reunião

Decidiu-se, enquanto se espera os materiais visuais referentes aos 3 projetos conceituais:

- a) realizar, com os técnicos do NSV, o julgamento para hierarquizar os 5 critérios definidos;
- b) designar a mim para elaborar esta memória.

Guaratinguetá, 5 de dezembro de 2011.

Maurício Delamaro
UNESP, campus de Guaratinguetá